

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



Atividades de Extensão I

Conceito, Histórico e Importância da Extensão

Prof. Dr. Pierry Teza

Licenciatura em Matemática

1º Semestre (Módulo II)

2020-1

Estrutura da apresentação

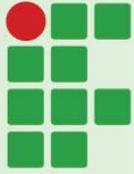
- Contextualização
- Evolução histórica
- Conceito
- Diretrizes

Contextualização

- Tripé dos Objetivos das Universidades:



Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1911
 - Cursos e conferências realizados na antiga Universidade de São Paulo
- 1920
 - Prestações de serviço da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa.



Evolução histórica da Extensão

- 1931
- Decreto nº 19.850, de 11 de Abril de 1931, cria o Conselho Nacional de Educação.

Art. 5º Constituem atribuições fundamentais do Conselho:

[...]

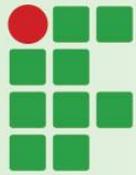
e) facilitar, na esfera de sua ação, a extensão universitária e promover o maior contacto entre os institutos técnicos-científicos e o ambiente social;

Evolução histórica da Extensão

- 1931
 - Decreto N^o 19.851, de 11 de abril de 1931, estabelece o Estatuto das Universidades Brasileiras

Art. 109. A extensão universitária destina-se à difusão de conhecimentos, filosóficos, artísticos, literários e científicos, em benefício do aperfeiçoamento individual e coletivo.

Evolução histórica da Extensão

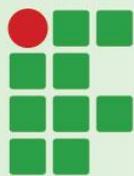


**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1931
 - Decreto nº 19.852, de 11 de Abril de 1931, dispõe sobre a organização da Universidade do Rio de Janeiro

Art. 245. Para cumprir sua função social, a Escola Nacional de Belas Artes organizará curso de extensão universitária, coordenando esforços, neste sentido, com o Museu Nacional, Museu Histórico, Biblioteca Nacional, Arquivo Público, Liceu de Artes e Ofícios e outros estabelecimentos e instituições da capital da república e dos Estados.

Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1961
- LEI Nº 4.024, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1961, Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 69. Nos estabelecimentos de ensino superior podem ser ministrados os seguintes cursos:

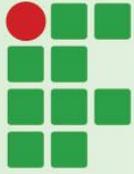
[...]

c) de especialização, aperfeiçoamento e extensão, ou quaisquer outros, a juízo do respectivo instituto de ensino abertos a candidatos com o preparo e os requisitos que vierem a ser exigidos.

Evolução histórica da Extensão

- 1966
 - Criação do Centro de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC).
 - Principal objetivo, proporcionar ao estudante universitário, especialmente da área da saúde, atuar junto às comunidades rurais.

Evolução histórica da Extensão

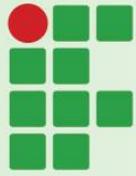


**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1967
 - Criação do Projeto Rondon.
 - Educação vista como assunto de segurança nacional.
 - Aproximação da universidade com as Forças Armadas.



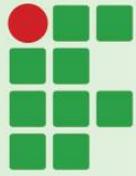
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1968
 - Promulgação da Lei Básica da Reforma Universitária (Lei 5.540/1968).
 - [...] as universidades e as instituições de ensino superior estenderão à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes.” (Art. 20)
 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

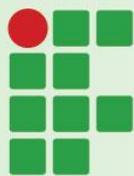
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1970 (início da década)
 - Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Ministério do Interior criaram a Comissão Mista CRUTAC/MEC - Campus Avançado/MINTER
 - atribuição foi a de propor medidas destinadas à institucionalização e fortalecimento da Extensão Universitária.
 - criação da Coordenação das Atividades de Extensão (CODAE), que foi levada a termo em 1974

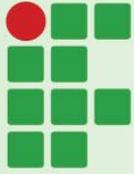
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1974
 - Criação da Coordenação das Atividades de Extensão (CODAE)
 - Entre as primeiras produções da CODAE, está o Plano de Trabalho de Extensão Universitária.
 - Neste, sob a influência das ideias de Paulo Freire (1992), a Extensão foi definida como ação institucional voltada para o atendimento das organizações e populações, com sentido de retroalimentação e troca de saberes acadêmico e popular

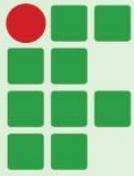
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1987
 - Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (atualmente Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras)
 - Objetivo
 - Elaborar e coordenar a política de3 extensão a ser desenvolvida pelas IES públicas brasileiras
 - Conceito de Extensão
 - O processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

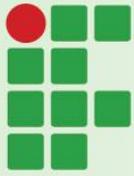
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1987
 - No I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, um novo conceito foi pactuado:
 - A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (FORPROEX, 1987).

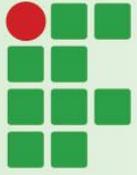
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1988
 - Constituição da República Federativa do Brasil
 - “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, art. 207)
 - “as atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do poder público” (BRASIL, 1988, art. 213, §2ª).

Evolução histórica da Extensão

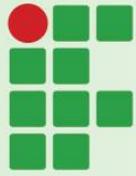


**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1988
 - Cria-se no MEC:
 - Comissão de Extensão Universitária.
 - Programa de Fomento à Extensão Universitária.
 - Comitê de Extensão.



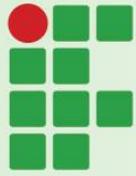
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1988
 - Cria-se no MEC:
 - Programa de Fomento à Extensão Universitária.
 - As principais contribuições deste referem-se ao financiamento da Extensão Universitária e à elaboração teórico-conceitual, especificamente a definição das diretrizes e objetivos da Extensão Universitária, dos tipos de ações a serem desenvolvidas e da metodologia a ser adotada em sua implementação.

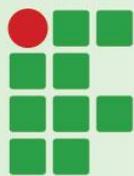
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1996
 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394
 - estabelece a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (BRASIL, 1996, art. 43)
 - institui a possibilidade de apoio financeiro do Poder Público, inclusive mediante bolsas de estudo (BRASIL, 1996, art. 43).

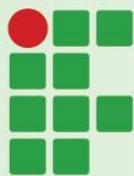
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 1998
 - Plano Nacional de Extensão, elaborado e aprovado pelo FORPROEX.
 - Por meio desse plano, busca-se o seguinte:
 - “1) a possibilidade de dar unidade nacional aos programas temáticos que já se desenvolvem em diferentes universidades brasileiras;
 - 2) a garantia de recursos financeiros destinados à execução de Políticas Públicas correlatas [...];
 - 3) o reconhecimento, pelo Poder Público, de que a Extensão Universitária não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de Universidade Cidadã;
 - 4) a viabilidade de interferir na solução dos grandes problemas sociais existentes no País” (Plano Nacional de Extensão Universitária, 1998).

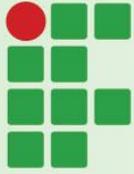
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 2001
 - Plano Nacional de Educação, para o decênio 2001-2010
 - estabelece a responsabilidade das Universidades nas suas funções de Ensino, Pesquisa e Extensão, na formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, e institui que, “no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País será reservado para a atuação dos estudantes em ações extensionistas” (Meta 23).

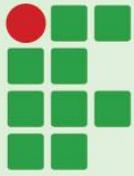
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 2012
 - Política Nacional de Extensão Universitária
 - “Com essa iniciativa, dá-se materialidade ao compromisso das Universidades signatárias, estabelecido por meio de seus Pró-Reitores de Extensão, com a transformação da Universidade Pública¹, de forma a torná-la um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.” (FORPROEX, 2012. P. 7).

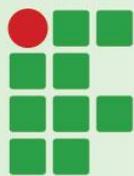
Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 2014
 - Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024
 - Lei Federal 13.005/2014 estabelece as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional de 2014-2024.
 - Meta 12 do PNE dispõe sobre o ensino superior (acesso e expansão)
 - A estratégia 12.7 visa “assegurar, no mínimo que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em Programas e Projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014).

Evolução histórica da Extensão



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

- 2018
 - Resolução N^o 7, de 18 de dezembro de 2018
 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n^o 13.005/2011, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Conceito

- Sobre a Extensão Universitária:
 - A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2010, p. 28).

Diretrizes

- As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012):
 1. Interação Dialógica,
 2. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade,
 3. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão,
 4. Impacto na Formação do Estudante, e
 5. Impacto e Transformação Social.

Diretrizes

Interação Dialógica

- A diretriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. (FORPROEX, 2012, p. 30)

Diretrizes

Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade

- A diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as ações extensionistas busca superar a dicotomia entre visões holísticas e especializadas na extensão, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. (FORPROEX, 2012, p. 31)

Diretrizes

Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão

- A diretriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). (FORPROEX, 2012, p. 32)

Diretrizes

Impacto na Formação do Estudante

- As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. (FORPROEX, 2012, p. 30)

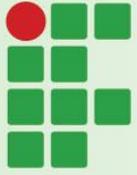


Diretrizes

Impacto e Transformação Social

- A diretriz Impacto e Transformação Social reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. (FORPROEX, 2012, p. 35)

Referências



**INSTITUTO
FEDERAL**

Santa Catarina

- FORPROEX. Política nacional de extensão universitária. 2012.

